

**Requerimento de Informação N.º , de 2008.**  
(Da Sra. Rebecca Garcia)

**Solicita ao Ministro da  
Saúde, Sr. José Gomes  
Temporão, informações  
referentes ao Projeto  
Diagnóstico da Saúde Sexual  
na região do Alto Solimões,  
no Estado do Amazonas.**

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do § 3º do art. 58 e § 2º do art. 50, ambos da Constituição Federal, combinados ao art. 2º da Lei nº 1.579, de 18 de março de 1952 e Inciso II do Regimento Interno, que sejam solicitadas informações ao Ministro da Saúde, Sr. José Gomes Temporão, referentes ao Projeto Diagnóstico da Saúde Sexual na região do Alto Solimões, no Estado do Amazonas.

**JUSTIFICATIVA**

O intercâmbio entre populações de regiões com maior prevalência e pessoas que vivem em áreas de menor prevalência é um dos principais fatores que podem colaborar para o aumento da epidemia de doenças sexualmente transmissíveis nas fronteiras da Amazônia, principalmente, nos municípios Benjamim Constant, Tabatinga e Atalaia do Norte, região chamada Tríplice Fronteira do Amazonas.

Segundo pesquisas da Fundação Alfredo da Matta (Fuam), os habitantes dos países vizinhos da Tríplice Fronteira vivem os efeitos da proximidade, gerando comportamentos particulares. Nessas áreas, é intenso o tráfico de drogas, o comércio ilegal de mercadorias e a prostituição, que afetam alguns grupos populacionais específicos que residem nas áreas de fronteira.

No caso da Colômbia, as fronteiras têm um problema a mais, que é o deslocamento de pessoas por conta da guerrilha. Outra característica de vulnerabilidade nas fronteiras Amazônicas, apontada por especialistas como preocupante, é a fragilidade dos sistemas de saúde, com modelos de atenção diferentes.

A Fuam desenvolve desde o ano passado o Projeto Diagnóstico Situacional da Saúde Sexual do Alto Solimões para orientar a população e controlar os comportamentos de alto risco na Fronteira. O Projeto é financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam).

Diante do exposto solicito as seguintes informações para o Ministro da Saúde, Sr. José Gomes Temporão:

- 1) Quais programas do governo federal existem para controlar o aumento de doenças sexualmente transmissíveis?
- 2) Quais são as consequências de troca de doenças entre pessoas nas fronteiras no país? Há chances de mutações virais?
- 3) Quais são os atuais dados brasileiros em relação ao tema? E no Estado do Amazonas?

- 4) Como o legislativo e judiciário podem contribuir para melhorar este quadro?
- 5) Quais são as atividades do Projeto Diagnóstico Situacional da Saúde Sexual do Alto Solimões? Que resultados já foram obtidos até agora?

Sala de Comissões,     junho de 2008

**REBECCA GARCIA**  
Deputada Federal (PP-AM)